





São Paulo, 29 de Março de 2010

**Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN**  
**Superintendência Estadual do Iphan no Mato Grosso**  
**Superintendente Estadual**  
**Sr. Cláudio Quoos Conte**  
**A/T Sra. Márcia Silva Miranda – Chefe da Divisão Técnica**

Prezados Srs.,

Vimos encaminhar-lhes o relatório final referente aos resultados do **Diagnóstico Arqueológico Não Interventivo** realizado no âmbito do licenciamento ambiental do Subtrecho III (Km 676+100 ao Km 751+730) da **Ferrovia Ferronorte - Ligação Ferroviária Alto Araguaia – Rondonópolis**. Cabe apontar que o referido diagnóstico foi notificado a esse IPHAN em 23 de novembro de 2009.

A Ferrovia tem uma extensão total de 251,3 Km, distribuídos em três trechos. O trecho avaliado está localizado nos municípios de Rondonópolis e Itiquira, estado do Mato Grosso, totalizando 75,6 km lineares.

O estudo foi desenvolvido de acordo com o que estabelece a Portaria IPHAN nº 230, envolvendo o levantamento de dados e construção de quadro arqueológico de referência para a região envolvente, a realização dos trabalhos de campo (varredura de superfície a partir de uma abordagem oportunística) e consistência dos dados obtidos em campo e demais fontes utilizadas na conformação do relatório ora entregue.

As atividades de campo não conduziram a localização de evidências arqueológicas na área diretamente afetada pelo empreendimento. Contudo, foi identificado 1 sítio arqueológico na área imediatamente adjacente ao empreendimento (Sítio Liberdade), podendo o mesmo adentrar na faixa na ADA conforme padrões conhecidos na literatura disponível para região.

Uma vez que na área de impacto imediato realizaram-se apenas levantamentos extensivos de campo de cunho amostral e natureza não interventiva, não fica afastada a possibilidade de contarmos com outros sítios, encobertos e/ou mascarados pela vegetação (áreas de plantio ou pastagem notadamente), ou mesmo enterrados em maior profundidade, os quais deverão ser identificados, resgatados e socializados no âmbito das comunidades envolvidas.





Cabe ainda destacar o baixo grau de visibilidade de superfície nas áreas examinadas. À sua vez, evidenciamos nessas áreas compartimentos topográficos favoráveis a instalação humana conforme indica a literatura.

Ante aos prováveis impactos ao patrimônio arqueológico porventura existente, o relatório propõe, em consonância com a legislação e normas de proteção ao patrimônio, a realização de um Programa de Prospecções sistemáticas e interventivas; o resgate dos sítios identificados na área diretamente afetada pelo empreendimento e, por fim, a realização de um Programa de Socialização dos resultados obtidos junto às comunidades da área de influência do empreendimento.

Cordialmente,

**Prof. Paulo Zanettini, Dr.**  
*Arqueólogo Responsável*